

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 3 de Junho de 1887

ASSIGNATURAS

Trimestre (capital).....3\$000

(Pelo correio) Semestre.....8\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 84

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

O patriotico *Centro Catharinense*, na côrte, representado por uma commissão de cinco dos seus mais conspicuos membros, endereçou ao actual ministro da agricultura, exm. sr. conselheiro Rodrigo Silva, que tantas vezes manifestou-se sympathico aos altos interesses desta provincia, a seguinte e bem inspirada representação:

Illm. e exm. sr. conselheiro Rodrigo Augusto da Silva.—O *Centro Catharinense*, órgão da colonia catharinense nesta côrte, sente-se jubiloso pela nomeação de v. ex. para o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. E este rego-sijo é tanto mais justificado

quanto elle accomphou, grato e orgulhoso, interesse que v. ex. tomava por sua provincia nate principalmente na ultima legislatura, procurando informar-se minuciamente de tudo o que podia concorrer para o seu desenvolvimento moral e material.

Hoje, exm. sr., que v. ex. se acha tão dignamente investido de um cargo tão nobre e elevado do qual quasi exclusivamente depende o futuro de Santa Catharina, o *Centro Catharinense*, confiamos que aquella provincia ro tenha desmerecido da sympathia que v. ex. por ella nutria como bom patriota; espera que as affeições do deputado de hontem não abandonem o ministro de hoje.

Em nom dessa sympathia por Santa Catharina, tantas vezes patenteada na camara de srs. deputados, os filhos desta provincia vêm pedir a v. ex. a execução da estrada de ferro D. Pedro I, actualmentem em discussão no senado, que é, como v. ex. sabe, uma questã de vida ou morte para aquella provincia, bem como para a sua visinha do sul. E' certo que o nobre antecessor de v. ex. considerou caduca a concessão desta estrada; mas o *Centro Catharinense* espera que o alto patriotismo de v. ex. não deixará acompanhá-lo em tão injusto acto.

E' com a construcção desta estrada, da qual tambem o digno sr. presidente do conselho tem-se mostrando sympathico em discursos proferidos na camara vitalicia, que as diversas colonias de Santa Catharina, onde o trigo, o arroz, o centeio, a aveia e tantos outros cereaes, bem como o café, alli plantados em larga escala, sem fallar na amoreira que com entusiasmo está sendo tambem cultivada, terão facil meio de exportar seus productos.

E' com a construcção desta estrada que Lages, S. Joaquim, Curitybanos, Bagnaes e Campos Novos poderão desenvolver-se, ex-

portando os productos de sua vasta e uberrima zona, entre os quaes a madeira, pois estes municipios formam o prolongamento para o sul dos eternos pinheiraes do Paraná; o gado, que até aqui tem sido o unico ramo da industria dos habitantes daquellas paragens, por ser o unico que apesar de immensos sacrificios e enormes prejuizos, pôde vir para o littoral, atravessando por espaço de uma semana e mais, estreitas picadas em matas virgens e terrenos escabrosos, unica via de communicação daquellas localidades com o exterior.

Nem telegrapho, exm. sr., nem ao menos uma estrada de rodagem regular liga Lages, o principal dos municipios de serra acima, com o littoral, melhoramentos estes imprescindiveis para cidades centraes, cujos habitantes a cada passo precisam de meios de vida e de segurança pessoal!

Além disso, a construcção desta estrada evitará que o Estado faça muitos outros melhoramentos de menos importancia que acarretarão grandes despezas para os cofres publicos e menos vantagens para as duas provincias necessitadas e portanto para o paiz—centro das rendas provinciaes.

O *Centro Catharinense*, pois, confiado no patriotismo e particular sympathia de v. ex. por Santa Catharina, vem respeitosa e pedir a v. ex. se empenhe por conseguir dos seus dignos companheiros de gabinete, agora que ella se acha em discussão no senado, a execução da estrada de ferro D. Pedro I, de tanto futuro para a nossa patria, e assim terá v. ex. um altar no coração de cada filho daquella provincia, até aqui tão esquecida dos governos.

—A commissão:—Antonio Justiniano Esteves Junior.—Olympio A. de Souza Pitanga.—Julio Ignacio da Rocha.—João Val-

oso de Oliveira.—Gervasio Nunes Pires.

Rio de Janeiro, em 18 de Maio de 1887.

E' esperado hoje á noite, dos portos do sul, o paquete *Rio Parado*; e amanhã, da côrte e escala, o *Rio Jaguarão*.

Postura

A presidencia da provincia approvou e mandou executar provisoriamente a seguinte postura, proposta pela Camara municipal d'esta capital:

«Os proprietarios ou moradores dos predios, por cujos terrenos, de um e outro lado, passarem os encanamentos dos antigos corregos, que atravessam a cidade, são obrigados a estabelecer encanamentos parciaes, de suas propriedades para o cano geral, afim de dar esgoto ás aguas pluviaes e servidas. Os infractores serão multados em 5\$000, e obrigados a indemnisação da obra, que será mandada fazer pela Camara.»

EMANCIPAÇÃO DA CAPITAL

MANIFESTAÇÕES EM FAVOR DA IDÉA

COPIA.—Desterro, 1 de Junho de 1887.—Illms. Srs.—E' com desvanecimento e prazer que accuso o recebimento do bello officio de VV. SS., de 20 de Maio proximo passado, no qual honra-me sobremodo a sollicitação de VV. SS. ao meu fraco auxilio para a fulgurantissima idéa que teve a directoria da sociedade carnavalesca *Diabo a Quatro* de que fazem parte, de constituir-se em—Bando Precatorio para esmolhar em favor da liberdade dos escravos. Declaro-me com ardor completamente devotado pela idéa magnanima de VV. SS. que nunca, e em nenhuma circumstancia, me será indifferente; e offereço todo o meu vigor e vontade em favor d'ella, affiançando-lhes desde já o meu comparecimento á festa que se vai realizar.—Deus Guarde a VV. SS.—Illms. Srs. Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt, D. secretario da sociedade carnavalesca *Diabo a Quatro*, e mais membros da directoria.—Virgilio Varzea.

COPIA.—Consulado da Republica Oriental do Uruguay, em Santa Catharina, 30 de Maio de 1887.—Illms. Srs.—Accuso a recepção do

officio de VV. SS. e participo-lhes que podem contar com o meu auxilio para tudo quanto estiver ao meu alcance.—Deus Guarde a VV. SS.—Illms. Srs. director e mais membros da sociedade *Diabo a Quatro*.—O consul, Roberto Grant.

COPIA.—Desterro, em 2 de Junho de 1887.—Illms. Srs.—Tenho a honra de accusar o recebimento do officio que, em data de 20 de Maio ultimo, dignaram-se VV. SS. dirigir-me, sollicitando o meu insignificante contingente para a festa de liberdade que a sociedade sob a illustrada e criteriosa direcção de VV. SS. pretende realizar em fins do corrente mez. Esse convite, que não me surpreendeu em vista da delicadeza e de esmerada educação de seus dignos signatarios, mas que me causou verdadeiro jubilo por ver que os meus sentimentos a respeito da emancipação dos escravos, pelos meios honestos e dentro da orbita da lei, não são inteiramente desconhecidos, revela claramente, e em toda a energia das acções generosas, o nobilissimo desejo que nutrem VV. SS. de animar e impulsionar a humilde e fraca intelligencia de um patricio não menos humilde e fraco, provando ao mesmo tempo que os que vegetam na obscuridade são tambem lembrados pelos que vivem no meio do movimento e da agitação social. Assim, pois, agradecendo a VV. SS. a immerecida consideração que para comigo tiveram, cumpreme declarar que farei o que me fôr possivel em favor da humanitaria festa que VV. SS. promovem.—Deus Guarde a VV. SS.—Illms. Srs. director e mais membros da directoria da sociedade carnavalesca *Diabo a Quatro*.—Horacio Nunes.

O NAUFRAGIO DO TASMANIA

Os naufragos do «Tasmania», chegados á Marselha pelo «Chusan», derão as seguintes informações sobre a perda daquelle vapor.

Erão tres horas e quarenta minutos da manhã quando o «Tasmania» bateu contra os Monges. Despertados em sobresalto, os passageiros mal tiveram tempo de subir ao tombadilho e o vapor a meio submerso inclinava-se sobre a prôa como n'um violento embate, e conservava-se preso contra os rochedos.

O choque foi terrivel, porque o vapor fazia pelo menos 13 nós. Todos precipitaram-se então para a pôa, enquanto o commandante ordenava que arriassem escaleres. Infelizmente, dos oito que havia quatro foram despedaçados pela violencia das vagas. Os outros foram postos á disposição das mulheres e das crianças, para alcançarem a costa, que distava cerca de 3 kilometros.

As sras. Walker e Pignotti não quizerão sahir de bordo, preferindo partilhar da sorte de seus maridos, qualquer, que ella fosse.

Como a tempestade augmentasse de intensidade, não se devia pensar na volta dos quatro botes sobre cuja sorte não havia muitas esperanças. Começou-se então a construir jangadas para continuar a salvação. Duas estavam quasi promptas quando uma enorme vaga varreu o tombadilho de pôa á prôa. Uma dellas foi arrebatada com o Conde de Buckinghamshire e um indiano. O conde foi retirado d'agua com grande difficuldade. Quanto ao indiano, desapareceu nas ondas e foi encontrado morto no dia seguinte na costa, com o corpo rijo e crispado sobre pedaços de madeiro.

Aproveitando do desespero, doze fogueiros africanos, que tinham embarcado em Suez, apoderaram-se da segunda jangada, cortando as cordas que a prendião ao vapor e ganharam a costa. Oito dentre elles, porém, morreram de frio durante o tracto. Nisto, o commandante Perrins, que vio o seu vapor

afundar-se de mais a mais, procurou tirar os seus papeis e mal entrara na sala quando uma enorme vaga abatia sobre aquella parte e abafava sobre os destroços o mallogrado official.

Gritou por soccorro e fizeram esforços inauditos para salvá-lo.

O major Cooper, principalmente, o cozinheiro e o ajudante arriscaram as vidas para salvar o commandante. Uma nova e monstruosa vaga cobriu-os todos e, quando passou, o capitão tinha desaparecido e nada mais restava do seu camarote.

Pouco depois, o quinto official Newman cahia n'agua e afogava-se no serviço de salvação e o quartel mestre Hall, que se tinha amparado a uma verga, era arrebatado por uma vaga.

A prôa submergia-se, 75 pessoas estavam reunidas na sala dos fumantes que apenas tinha 25 metros quadrados. Embora as vagas tivessem quebrado os vidros dos postigos, invadião tudo e os desgraçados que seguíam o seu curso tinham os pés ensanguentados pelos cacos de vidro. No tombadilho os outros passageiros soffrião as torturas de um frio atroz que vinha avivar todo o horrivel da situação.

Tudo isto durou vinte e sete horas, durante as quaes só se ouvia abalos sinistros. O navio inclinava-se a mais e mais e a cada impulso os desgraçados esperavão ser engulidos pelo mar.

No entanto não deixou de reinar o maior sangue frio entre os passageiros, bem como a resignação e a esperança entre as mulheres. Nem um grito de desespero, nem desordem, nem vãos lamentos; todos encaravão a morte com calma, ou não descreião da salvação.

O supplicio durou 27 horas! A tempestade do noroeste acalmára, porém os desgraçados passarão ainda uma noite e um dia de terriveis angustias e de absoluta privação de alimentos. Dezoito indios, que morrerão de frio no tombadilho, foram encon-

trados abraçados uns aos outros, e difficil foi separal-os para atirar os cadaveres o mar. Outros, que se haviam refugiado nas vergas, tiveram a mesma sorte. Afinal, o «Perseverant» e o «Norseman» apparecerão no horizon-te.

La começou a salvação.

Já não ha que fiar...

Lê-se nos jornaes de Lyão:

«Uma mulher, ainda moça, apresentava-se ha tempos nos confissionarios das diversas igrejas da cidade e, depois de se ajoelhar devotamente, fazia uma narração minuciosa dos seus peccados. A sua confissão terminava sempre pela declaração seguinte, entrecortada de suspiros:

«—Sou filha do sr. Charles de L., de Lons-le-Saulnier; deixei a minha familia para seguir um seductor, que me abandonou em Lyão sem recurso algum. Peço-lhe de joelhos, meu padre, que me dê com a sua absolvição uma pequena quantia que me permita voltar para casa de minha familia.

«Os confessores, commovidos com as lagrimas de contricção da sua penitente, não duvidavão da sua narração e davão-lhe cinco, dez e vinte francos. Houve um até que levou a esmola a setenta.

«Um delles, no entanto, escreveu ao sr. Charles de L., para Lons-le-Saulnier, afim de se informar se a sua penitente tinha regressado ao domicilio paterno. O interpellado, cujas duas filhas estão acima de toda a sus-

ta, apressou-se a dizer a seu correspondente que ea devia ter sido certamente victima do logro de alma aventureira.

O padre, indignado, quozou-se á justiça e um inquito habilmente conduzid fez descobrir a ladra. E' ua tal Francisca Jean, casa e separada de seu marido, que é empregado n'um fabrica de tecidos de seda, confessou ter recebido dinheiro dos seus confessores, ns disse que fôra por outro otivo differente do que els allegão. As suas imputações foram reconhecidas com falsas.»

Em Mendes falleceu no dia 16 de Maio ultimo, na fazenda dsr. Francisco Gomes de Atumpção, o preto Adão, queontava 137 annos de idade.

Lembrav-se do tempo em que Vasouras não era senão um ecesso vassoural.

Em 1828 Adão já tinha a cabeça alvejute!!!

Oito dias antes de morrer deixou de trabalhar.

Occupava-se em fazer roças, e até a hora da morte gozou de todas as facultades mentaes.

Morreu de carrho senil.

Meteorologia

Hontem, 2 de Junho:

Minimo 13,5.

Maximo 19,8.

Céu nublado.

LITTERATURA

DE JOGADOR A LADRÃO

DRAMA EM 4 ACTOS

por

J. A. Coutinho

Tendo-nos sido confiado, para que a respeito emitíssemos a nossa opinião, o drama em 4 actos «De jogador a ladrão», original de José de Araujo Coutinho, vamos tentar satisfazer o honroso pedido, embora convictos de não podermos realisá-lo airoosamente, attentos os nossos mesquinhos recursos intellectuaes.

O actor do drama que temos á vista, muitissimo conhecido entre nós quer como artista dramatico, quer como industrial, quer como cidadão, cumpre confessar, e confessando-o temos intima satisfação, possue uma bonita intelligencia que, si não teve o cultivo das academias, dispõe da precisa energia para vencer as difficuldades que sóem antepôr-se sempre no decorrer da vida a todos aquelles que querem progredir.

Activo, laborioso e empreendedor, Coutinho é d'esses homens que de nada se arreceiam, e, si tivesse uma fortuna de conformidade com a força de vontade que o anima, seria de uma utilidade incalculavel para o logar onde reside.

Ha seguramente desesete ou desoito annos que o conhecemos, e podemos avaliar a sua tempera de ferro e a coragem com que encara as vicissitudes da existencia, coragem propria das almas francas e dos cerebros bem formados.

Veio para esta provincia com Francisco de Assis Gonçalves e sua mulher Minelvina Gonçalves, aquelles dois artistas tão modestos, mas de tanto merito, que aqui exhibiram o seu talento quando ainda o nosso theatro não passava de um casarão informe, negro, abandonado e quasi em ruinas.

Gonçalves retirou-se e Coutinho ficou, já então casado com

FOLHETIM

9)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

PRIMEIRA PARTE

II

A 15 de Setembro de 1879 lia-se o seguinte aviso em todos os jornaes da manhã:

AVISO IMPORTANTE

Nova-York, Setembro de 1879

«O sr. Jonathas, de Cincinnati, informa ao publico que acha-se encarregado de procurar o herdeiro, até hoje desconhecido, de uma fortuna que nada menos representa do que seis milhões de francos.

«O herdeiro, que não pôde ser encontrado até o dia de hoje, 4 de Setembro de 1879, terá que justificar haver nascido em Cincinnati,

nos de idade, e apresentar certos documentos em que prove que habitou successivamente Nova-York, Calcutá, Bombay e Londres.

O sr. Jonathas partirá de Nova-York para a Europa, a 2 de Setembro; achar-se-ha em Paris a 15 e alojar-se-ha no Grande Hotel, onde receberá, das duas ás cinco horas, as pessoas que estejam nas circumstancias de prestarem as justificações necessarias.

«Cumprê-lhe accrescentar que os seis milhões promettidos ao joven que provar ser elle o proprio herdeiro que se procura, dar-lhe-hão ainda direito á somma de tres milhões, em cuja posse entrará immediatamente, logo que as formalidades legaes tiverem sido observadas.

«Idêntico aviso apparece publicado, á mesma hora, em todos os periodicos de Londres, de Berlim e de Vienna. Dos demais jornaes solicita-se a inscripção do mesmo.»

Devem os nossos leitores julgar, sem que haja necessidade de insistir, do effeito que produziu, principalmente em Paris, o precedente entrelinhado.

O aviso foi commentado em todos os salões, em todos os estabelecimentos publicos, e no dia seguinte ninguem se occupava dos

Alguns tomaram regabofe, acreditando em algum puff americano, occultando desageitadamente qualquer especulação industrial. Em Paris, em geral, existe muita incredulidade e não menos demasiada credulidade.

Mas nesta occasião, cumpre confessar, a opinião publica acreditou logo em uma mystificação atirada á curiosidade por algum Barnum transatlantico.

Divertiram-se com tal annuncio, o que era já um exito, mas ao mesmo tempo apesar da incredulidade apparentada, a balela tomou vôo, e pouco tardou em se espalhar entre a gente mais simplória e consequentemente mais facil de ser illudida. A' noite, á sabida das officinas, nas tascas dos suburbios, assim como nas torrinhãs dos theatros, quasi que se não occupavam de outra cousa.

Não se tratava de Jonathas senão pelo *Millionario da America* e mais de um individuo no seu somno sonhou ter habitado Calcutá, Bombay e Londres, e preencher as condições exigidas pelo excentrico americano.

Quantos viveram nesse tempo recordam-se, por certo, do grande

um palacete com jardim na frente e de que se não via da rua senão o primeiro andar e as agua furtadas.

Era um dos mais importantes estabelecimentos financeiros da França; o sr. Parville, que odiligia, vivia com grande ostentação em Paris, e sua reputação de honradez corria parellas com a dos nomes dos mais respeitaveis capitalistas.

Desde a occasião que os leitores o viram na noite da morte do duque de Kervenny, o sr. Parville nenhuma mudança fizera. Era o typo mais completo da burguezia moderna: intelligencia curta, character insignificante, nada enxergando além do horizonte estreito em que girava, incapaz de aspirações elevadas, liberal, porém a seu modo; isto é, com tanto que o seu liberalismo não fosse de encontro a seus interesses e á segurança da ordem das cousas a que se achava ligado.

No mais, bom pai, depois de ter sido bom esposo, sonhando para sua filha Edméa um casamento que lhe abrisse as portas de uma sociedade onde nunca entrara.

Na sociedade moderna ha muitos Parvilles, mas nem todos possuem as excellentes qualidades,

O sr. Parville não envelhecera nem physica nem moralmente.

Era um homem robusto e forte, activo e sobrio, e posto pudesse, de ha muito, descansar e gozar da fortuna que honestamente havia ganho, continuava a trabalhar como o ultimo de seus caixeiros.

De manhã, ás sete horas, entrava no seu gabinete, abria a correspondencia que lhe era dirigida, minutava as respostas, dava as suas ordens, e desde as nove horas, quando a tarefa do dia se achava assim preparada, e a cada um distribuía o serviço, recebia os seus clientes de fóra, e empreitava o seu zelo nos negocios importantes, para os quaes solicitava-se o concurso de seu tino e de sua experiencia.

Depois do meio-dia, acudia aos encontros ajustados e cerca das cinco horas da tarde regressava regularmente á rua Trevisé.

A essa hora achava á porta a carruagem onde entrava com sua filha Edméa, em direcção ao bosque.

Era então que descancava. O homem de negocio eclipsoava-se para dar logar ao pai, e até á meia noite entregava-se de corpo e alma á adorada filha, que desde a morte da sra. Parville expandia

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

uma catharinense e, por consequencia, identificado com este torrão tão sympathico pelos laços do amor e de amizade.

Datam d'ahi as nossas relações com elle, relações que até hoje têm-se sempre conservado no mesmo pé de firmeza de seus principios.

Deixemos, porém, o homem e occupemo-nos um pouco da sua primeira composição litteraria.

A litteratura dramatica, reconhecida como a mais difficil de ser manejada pelas suas exigencias de tempo, de logar, de acção e mesmo de lingoagem, exigencias que constituem um circulo de ferro a que não se pôde fugir, a menos que se queira cahir no erro e na semrasão, é, comtudo, a que mais compensa os trabalhos de quem a ella se dedica, justamente pelas difficuldades que offerece.

O bom desenvolvimento de um drama, a ligação das scenas, o vigor do dialogo, o colorido da phrase, o jogo continuo das paixões e o movimento da scena, exigem conhecimentos physiologicos, philosophicos, de idioma e scenicos, sem os quaes difficillimo é conduzir a satisfactorio resultado um trabalho dramatico, a menos que isso tudo seja mais ou menos suprido pelo conhecimento pratico da sociedade e por uma intelligencia robusta e esclarecida.

Dá-se com o auctor do drama este ultimo caso.

«De jogador a ladrão» não é, nem pôde sel-o uma primeira tentativa, um trabalho perfeito, esthetico.

Ha n'elle alguns «senões», todos de insignificante impor-

tancia, á excepção de um, porém que exporemos simplesmente e resumidamente, fazendo abstracção da sympathia que consagramos ao auctor, para podermos, com consciencia tranquilla e o espirito livre, dizer o que sentimos, sem refolhos e sem considerações.

Entendemos que nos casos semelhantes ao de que nos occupamos a amizade deve desaparecer, para que possamos dispôr da precisa liberdade de acção.

O drama de Coutinho é, como já acima dissemos, uma primeira tentativa no genero, mas uma tentativa que deve animar o auctor a não parar no principio da carreira, e sim a proseguir com vontade firme e sobranceira.

O «senão» mais saliente que encontramos na peça é a superabundancia de monologos, alguns dos quaes enormes. No 1º acto ha quatro; no 2º quatro; no 3º tres, todos grandes e successivos e no 4º, tres.

O monologo, parece-nos, foi adoptado para revelar o character ou o pensamento intimo de tal ou tal personagem. Para essa revelação, porém, não ha mister de lançar-se mão de semelhante elemento, visto que o character ou o pensamento das figuras ha de necessariamente ser esclarecido no desenvolvimento da acção da peça.

José de Alencar, aquelle gigante da litteratura brasileira, para quem nunca houve tropeços nem obstaculos, por isso que os vencia todos com a facilidade das organizações privilegiadas, José de Alencar evitou sempre o emprego do monologo as suas peças dramaticas, e, si a memoria nos não atraiçoa, nos seus trabalhos «Mãe» e «Azas de um anjo», duas obras primas, como todas as que sahiram d'aquella penna divina, não se encontra um unico monologo.

Da leitura que fizemos do drama em questão foi este o inconveniente que mais nos saltou á vista e prendeu a nossa attenção.

Quanto ao mais é natural o desenvolvimento da acção, as scenas estão bem encadeadas e sustentadas com bastante colorido, sendo muitas de magnifico effeito.

O character de cada personagem acha-se bem delineado e o fundo da peça é de grande moralidade.

As linhas que ahi ficam não constituem uma critica, porque falta-nos para isso o talento e a erudição precisos, mas simplesmente uma opinião sincera e imparcial.

Ao auctor do drama «De jogador a ladrão» felicitamos, com intima satisfação, pelo bonito resultado que obteve no seu primeiro trabalho litterario.

do fundo da nossa obscuridade, dizemos-lhe, com a mais pura sinceridade e a mais franca effusão d'alma.

—Avante!
 Desterro, —2 junho—87.
 HORACIO NUNES.

SECÇÃO LIVRE

Lêde com attenção

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Ha 11 mezes, mais ou menos, que o meu filho João, de 8 annos de idade, soffria de uma pertinaz Bronchites, que bastante o acabrunhava, e graças á applicação que fiz-lhe de um unico vidro de *Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco*, composição de Vv. Ss., acha-se elle hoje felizmente restabelecido.

Desterro, 30 de Maio de 1887.

THOMAZ TEIXEIRA COUTO
 Carpinteiro da ribeira, á rua do Principe n. 94.

(A firma está reconhecida pelo tabellião Leonardo Jorge de Campos).

A bem da verdade

Declaro que empreguei o *Xarope de Angico Composto*, preparação dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, em minha filha Anna Theresia, com tão feliz resultado que ella acha-se hoje curada de uma rebelde tosse catharral.

Desterro, 1 de Junho de 1887.

JOÃO MULLER
 Negociante, estabelecido á rua do Principe n. 11.

(Está reconhecida a firma pelo tabellião Leonardo Jorge de Campos.)

Effeito sobrehumano

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de character que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de *Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira* do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dores rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiram, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passarem o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886.
 —Maximiano das Chagas Carvalho.

(Está reconhecida a firma).
 Depósito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Documento importante

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—O abaixo assignado declara que, achando-se soffrendo os seus quatro filhos, todos menores, de defluxo acompanhado de forte tosse, immediatamente experimentarão melhoras com o uso do *Xarope de angico composto com tolú e guaco*, composição de Vs. Ss.

O major
 JESUINO ANTONIO DA SILVEIRA
 Desterro, 21 de Maio de 1887.—Rua de S. Sebastião (Praia de Fôra).

(A firma acha-se reconhecida pelo tabellião Campos.)

Vidro 1\$500 Duzia 12\$000

DECLARAÇÕES

LEILÃO

Sabbado, 4 do mez p. f. ao meio dia, vender-se-ha em hasta publica, por conta de quem pertencer, á porta dos armazens de Carl Hoepcke & C., uma partida de farinha de trigo com avaria do mar, descarregada do navio allemão *Blitz*.

Desterro, em 30 de Maio de 1887.—Carl Hoepcke, Consul.

LEILÃO

Sabbado, 4 de Junho, ás 11 horas da manhã, vender-se-ha em hasta publica os conteúdos da caixa B e R, n. 401, consistindo em um selim inglez e 12 mantas para selim.

Desterro, 28 de Maio de 1887.
 —Carl Hoepcke & C.

ANNUNCIOS

Aluga-se

o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

Vende-se

uma casa e chacara sita á rua da Princeza desta cidade, tendo arvoredo, cafeeiro, agua de beber excellente, e de lavar, com grande porção de terras para plantações, e pasto para animaes.

Trata-se com o abaixo assignado.

João Damasceno Vidal

VENDE-SE a casa á rua do Coronel Fernando Machado, n. 30; trata-se com a mesma casa.

D. LAURA EMILIA NUNES DE HARO

Antonio Lopes de Haro e seus filhos, Amphiloquio Nunes Pires, D. Henrique Julia Nunes Pires, Eduardo Nunes Pires, Horacio Nunes, Ernesto Nunes Pires, D. Emilia Luiza Nunes Gonçalves, D. Eumenia Corinna Nunes Pires, D. Cantalice Lopes de Haro, D. Carmen Lopes de Haro, D. Hercilia Lopes de Haro, D. Paula Lopes de Haro, Belisario Lopes de Haro, Horacio Lopes de Haro, Paulo Lopes de Haro, Armando Lopes de Haro, D. Maria Clementina Nunes Pires, D. Anna Paulina Nunes Pires, D. Flora Paulina da Silva Nunes e Luiz Augusto Jorge Gonçalves, profundamente reconhecidos, agradecem a todas as pessoas que os coadjuvaram durante a enfermidade e passamento da sua mulher, mãe, filha, irmã e cunhada D. LAURA EMILIA NUNES DE HARO, com especialidade ás Exmas. Sras. D. Maria Alves Ferreira, D. Maria C. Ferreira Jacques e D. Virginia Spindola, e aos Illms. Srs. Alexandre Martins Jacques, Manoel José da Silva e Elias Paulo da Silva, bem como a todas que acompanharam o esquife ao cemiterio publico, e convidam a todos os parentes e amigos da familia para assistirem á missa que, por alma d'aquella finada, mandam celebrar, sabbado, 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Igreja Matriz, pelo que desde já se confessam gratos.

Atenção

Manoel Francisco Alves encarrega-se de empalhar cadeiras e envernisar moveis por preços muito modicos. Para tratar á rua da Tronqueira n. 53.

Vende-se

ou aluga-se uma casa sita á rua da Fonte Grande, n. 20. Para tratar na Rua do Senado n. 28 C.

ALUGAM-SE

a 20\$000 mensaes as casas ns 34 B e 34 D á rua da Princeza, ambas com excellentes commodos para numerosa familia. As chaves podem ser procuradas em casa do proprietario José Caetano da Silva Pinheiro, á mesma rua n. 36.

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
 Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recaidas tão frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
 15 RUA DO PRINCIPE 15

COMMERCIO

31 de Maio de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 30 de Maio	48:9998422
Dia 31.....	1318801
Igual periodo em 86.....	49:1318223
Diff. para mais no actual...	46:7878389
	2:3438834

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram entregues os volumes seguintes, vindos pelo paquete nac. «Rio Negro», com destino á Laguna, e procedente do Rio de Janeiro
 Marca C & F—6 saccos com trigo em grão, pezando 600 kilos, no valor de... 1208000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Dia 30
Laguna
 Vapor nac. «Humaytá», c. varios generos.
SAHIDAS
Laguna
 Hiates nacs.: «Senhor dos Passos», «União», Santa Rosa e vapor allemão «Heta», aquelles em lastro e este com carga.
S. Francisco
 Patacho inglez «Oronsa», em lastro.

RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendimento de 1 a 2 de Junho:	
Geral.....	123\$779
Especial.....	37\$246
	161\$025

RETRATISTA

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade nos preços.

Preços fixos

1 duzia de retratos simples... 5\$
 1 duzia de retratos abrilhantados... 8\$
 1/2 duzia de retratos abrilhantados... 6\$
 1 dita de retratos—cartão Victoria... 15\$
 1/2 dita de retratos—cartão Victoria... 10\$
 1 retrato Imperial... 6\$
 Cada um mais da mesma chap... 2\$
 1 retrato Salão... 10\$
 Cada um mais da mesma chap... 3\$
 Os grupos augmentam por cada uma pessoa... 2\$
 Crianças augmentam o preço. 2\$
 Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.
 Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

Termina seus trabalhos n'esta cidade no dia **30 de Junho**

9 RUA DA PAZ 9

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de **ANGICO COMPOSTO**, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seja: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragançina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—**PHARMACIA POPULAR**.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
 Preço... 2\$000

FAZENDAS DE INVERNO!

CHEGADAS NG PAQUETE RIO NEGRO

Panno feltro bem encorpado para *Guarda-Pó*— pelo baixo preço de cinco patucas, covado; é enfeitado e bastam 4 covados. Ca para bem encorpada, azul, coriza e esverdeada a dous mil 0 vado. Dita diagonal preta, cor, enfeitada a 4\$500; de s, finas, a 6\$000. Panno pre-2\$500, 3\$500 e panno azul 2\$000 e 16\$000 metro. Sortimento completo de casemiras e flannels na loja de

JOSÉ FELICIANO

VINHO QUINTUM

Garrafa... 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Garrafa... 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro... 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Principe 15

LEILÃO

H. W. FISON & COMP.

Participação ao commercio e ao publico em geral, que fecharam, no dia 31 de Maio, as portas de sua casa importadora, sita á

RUA DO PRINCIPE N. 30

Outrosim, previnem que **BREVEMENTE** marcarão o dia para o **LEILÃO** que têm annunciado neste jornal.

LEILÃO

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B.A. FAHNESTOCK.

É BARATO!

A DINHEIRO !!

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscrições em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruces, mauzoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85 — RUA DO PRINCIPE — 85

ELIXIR

ESTOMACHICO DE CAMOMILLA

DE

Rebello & Granjo

Approvedo pela Exma. Junta de Hygiene e autorizado pelo Governo Imperial

Este elixir é de uma efficacia incontestavel, e sua acção benefica não se faz esperar nas affecções dos orgãos digestivos, como sejam: fraquezas do estomago, falta de appetite, indigestões, dyspepsias atonicas, gastralgias, vomitos espasmodicos, colicas, flatulencias e acidez.

Tem este elixir a vantagem de se poder usar a qualquer hora, sem dieta nem resguardo, attenuando tambem as—excitações nervosas, dores de cabeça e de ventre, regularizando emfim as—evacuações.

Apreveita sempre ás crianças, quando são atacadas pelos vermes, visto encerrar o mesmo elixir as propriedades anthelminticas.

Como prova manifesta dos valores d'este excellentel elixir, reproduzimos os seguintes documentos firmados por varios enfermos que d'elle tem tirado grandissimo proveito, e por medicos distinctissimos, que o têm prescripto aos seus doentes e rsconhecido os efeitos maravilhosos d'este nosso preparado.

Attestados

Eu abaixo assignado, medico pela faculdade da Bahia, attesto que ainda não empreguei uma só vez o Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Granjo, que não tenha obtido resultados satisfactorios, quer em molestias com sua séde no estomago, quer, e muito especialmente em diversas dyspepsias. Considerando, pois, aquelle preparado de grande importancia, declaro que, sem me ser pedido, passo o presente que assigno, e juro sob a fé de meu grão, offerecendo aos Srs. Rebello & Granjo para d'elle fazerem o uso que julgarem conveniente.—Dr. *Moreira Senra*.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Venho muito convictamente participar-lhes que dei-me excellentemente com o seu Elixir Estomachico de Camomilla nos prolongados soffrimentos por que passei durante muito tempo, em consequencia de dyspepsias, ás vezes com vomitos, falta de appetite e embaraço gastrico. Aconselho, portanto, a muitos que conheço n'estas circunstancias o seu frequente uso, garantindo o seu bom exito.—Padre *Manoel A. Ferreira Academico*.—Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1886.—Rua de S. Christovão n.71 A.

O Dr. João Botelho, ex-interno dos hospitaes da Sociedade Protueza de Beneficencia, etc.

Attesto, *in fide medici*, que tenho prescripto sempre com grande vantagem nas dyspepsias, vomitos espasmodicos e em varios casos de molestias do estomago o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebello & Granjo.—Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1886.—Dr. *João Botelho*.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Me é sobremaneira grato dizer-lhes que, soffrendo horivelmente do estomago, tendo feito uso do Elixir Estomachico de Camomilla, preparado de VV. SS., tenho passado muito bem, ficando livre das continuas azias. Podem VV. SS. fazer d'esta o uso que lhes convier.—Vigario, *João Felipe Pinheiro*.—Freguezia de S. José da Boa Morte, 21 de Setembro de 1886.

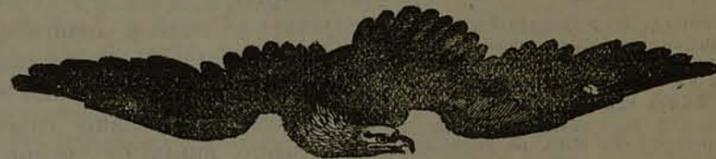
Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da Caixa de Soccorros de D. Pedro II, do hospital de Beneficencia Portugueza, da Ordem Terceira do Carmo e da Penitencia, declaro que, quer na minha clinica, quer em pessoas da minha familia, tenho empregado muitas vezes o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebello & Granjo, e tenho sempre obtido resultados muito satisfactorios.

VV. SS. podem fazer d'esta o uso que lhes convier. Sou de VV. SS. com consideração e estima.—Dr. *J. B. Amoroso Lima*.—Rio, 30 de Novembro de 1886.

Declaro que, soffrendo ha muitos annos de uma dyspepsia flatulenta, usei do Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Granjo, e immediatamente experimentei um effeito prodigioso, ficando restabelecido.—Padre, *Vicente Lustosa*.—Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1885.

PREÇOS: VIDRO 2\$000, DUZIA 20\$000

Vende-se no Rio de Janeiro, á rua 1° de Março n. 64 B. (Fabrica) e n'esta cidade na pharmacia de Raulino Horn & Oliveira, á Rua do Principe 13.



FAZENDAS LOJA DA AGUIA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas de meia, francezas; meias francezas; guarda-pó de feltro, para senhora; alpacas lavradas e lizas, a 200 réis e 240; grande sortimento de chales e fichús de lâ, desde 800 réis até 7\$000; COSTUMES, tecido ponto de meia, para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flannels para costumes e grande sortimento de chitas, algodões, cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos pelos ultimos paquetes.

Severo F. Pereira.